

EVENTOS EM EDUCAÇÃO - SUBSÍDIOS PARA DISCUSSÃO E REVISÃO DO TEMA NO DOCUMENTO DE ÁREA¹

1 As motivações dessa análise

Apresenta-se neste escrito subsídios para fomentar o debate, durante a reunião do FORPRED nacional, em Florianópolis, acerca dos eventos da área, tendo em vista contribuir para a reelaboração da ficha de avaliação e o novo documento de área da Educação.

O Documento de Área 2013 - Educação reconhece o evento e a produção dele oriunda nos quesitos “Produção intelectual” (Item 4 - 35%) e “Inserção social” (Item 5 - 15%). Com efeito, a *Ficha de Avaliação do Triênio 2010-2012* nele registrada (p. 24) recomenda valorizar como produção qualificada os *trabalhos completos em anais* e a organização de eventos. Esta orientação está assim registrada no documento de área atual:

Item 4.1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Considerar a média ponderada das produções qualificadas em livros, capítulos e periódicos dos docentes permanentes, assim como em trabalhos completos em anais (p. 27 - 50% de 35%).

Item 5.1 Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa

Considerar o impacto e a inserção educacionais e sociais do programa, assim como seu impacto científico e tecnológico. [...] Para o segundo, valorizar: participação em sociedades científicas, organização de eventos, [...] (p. 28 - 55% de 15%).

O estabelecimento dessa orientação é um avanço, alinha-se a expectativa dos pesquisadores e evidencia o reconhecimento da importância desse espaço acadêmico no processo de socialização do conhecimento produzido, seja pela sua versatilidade, potencial para disseminar rapidamente resultados de pesquisa, promover a interação entre pesquisadores experientes e iniciantes e instituições de diferentes contextos. Contudo, a área tem encontrado dificuldades em operacionalizar esta recomendação em face da ausência de uma qualificação de seus eventos. É em torno dessa preocupação que foram esboçadas as considerações que seguem.

¹ Documento elaborado para discussão na reunião do FORPRED nacional, realizada em Florianópolis, nos dias 03 e 04/10/2015. A comissão de eventos em Educação, deliberada durante o Seminário de Meio Termo da área em Brasília (09/2015), foi assim composta: Isabel Maria Sabino de Farias (UECE), Talita Vidal (UERJ), Gilberto Icle (UFRGS), José Lucas Pedreira Bueno (UNIR), João Figueiredo (UFC), Irineu Tuim Vioto (UNESP), Maria Arlete Rosa (UTP). Sem revisão. Florianópolis, 03/10/15.

2 Os eventos nos documentos das demais áreas

Os eventos são valorados distintamente nas 48 áreas que ofertam programa de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, sendo possível identificar os seguintes cenários:

- a) **áreas que declaram que não classificam e não reconhecem a publicação oriunda de eventos como produção bibliográfica**, como faz os documentos de área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Astronomia/Física; e, Biodiversidade;
- b) **áreas que valorizam ‘artigos completos publicados em anais’ como produção qualificada**, especificando alguns aspectos gerais a serem observados, bem como percentuais diferentes para os tipos de produções consideradas, **mas que não apresentam** no documento de área de 2013 **uma classificação de eventos**, a exemplo da área de Arquitetura, Urbanismo e Design. Embora não apresente uma classificação, explicita uma distribuição do peso para os tipos de publicações que compõem a produção bibliográfica qualificada (p.9);
- c) **áreas que valorizam a participação e a publicação de trabalhos completos em anais de evento** nos quesitos relativos à produção intelectual dos docentes e inserção e impacto do programa **sem, contudo, apresentar uma classificação para eventos**. É o que se verifica nos documentos de área de 2013 de Ciências Sociais Aplicada I, Antropologia/Arqueologia, Letras e Linguística. O mapeamento do termo ‘evento’ nesses documentos, utilizando a ferramenta ‘localizar’, identificou os seguintes descritores relacionados ao assunto: “anais de evento”, “trabalho completo em anais de evento”, “organização de eventos”, “comissões científicas de eventos”.
- d) **áreas que classificam o evento** e apresentam uma estratificação, a exemplo das áreas de Ciências Ambientais e Arte/Música.

O documento de **ÁREA DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS** apresenta uma tabela de pontuação atribuída a “artigos completos publicados em anais de eventos” (E4 = 100 pontos; E3 = 75 pontos; E2 = 50 pontos; E1 = 25 pontos; NC = 0), mas não detalha os aspectos e pesos utilizados para chegar aos extratos definidos. Esclarece somente que a avaliação dos eventos é efetuada com base em “indicadores objetivos que permitem estruturar de forma adequada esta base de dados”, os quais são assim listados: (i) Relevância e atualidade da temática do evento, bem como sua aderência aos Programas de Pós-Graduação avaliados pela Área; (ii) Número de edições do evento; (iii) Organização por sociedades científicas reconhecidas em suas áreas de atuação; (iv) Existência de corpo de revisores reconhecidos em suas áreas de atuação; (v) Abrangência do evento (local, regional, nacional e internacional); (vi) Porte do evento”.

O documento de **ÁREA DE ARTES/MÚSICA**, por sua vez, define uma classificação para eventos (p.14) e o faz a partir de três dimensões, cada uma contemplando um conjunto de aspecto e recebendo uma dada pontuação: a)

estrutura da organização do evento (cinco aspectos = 30 pontos); b) o evento em si (quatro aspectos = 30 pontos); c) os anais do evento (4 aspectos = 40 pontos). Com base nesses critérios, são definidos seis estratos com peso e pontuações específicas. O documento de área traz a Ficha de Avaliação empregada (p.21-23), na qual o evento é valorado em dois quesitos: produção intelectual (Item 4 - 35%) e inserção social (Item 5 - 10%). Em “produção intelectual” valora como “produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes” (Item 4.3), reconhecendo aqui a *organização de eventos*. Em “inserção social” o reconhecimento é mais amplo, abrangendo da *participação* à *organização* de evento internacional e nacional.

Os diversos elementos destacados nos documentos de área, em particular aqueles que apresentam propostas de qualificação dos eventos, aportam possibilidades promissoras, as quais são consideradas nas sugestões delineadas a seguir para a área da Educação.

3 Esboço de uma proposta de qualificação dos eventos em Educação

Os eventos possuem um importante papel na área da Educação, favorecendo a produção, difusão e avaliação do conhecimento produzido na pós-graduação, bem como o avanço da discussão científica neste campo.

Trata-se de um espaço de interlocução entre pares, de geração de novas cooperações acadêmicas, de ampliação de parcerias e redes de pesquisa e, sobretudo, de aproximação de pesquisadores com larga experiência na área com estudantes e professores da Educação Superior e da Educação Básica. Um contexto de encontros interessados e que contribui para a problematização, compreensão e proposição de alternativas de questões centrais a agenda educativa nacional; configura, por conseguinte, também como um espaço de avaliação da pesquisa e do conhecimento produzido na área, sobretudo na pós-graduação.

Sob este pressuposto, considera-se a participação em eventos como fundamental, pois é nele que são socializadas as produções da área, ou seja, o evento torna-se o espaço inicial de debate e aperfeiçoamento das pesquisas em andamento para a comunidade científica, assim como espaço de avaliação dessa produção, duplo movimento que evidencia e reforça sua importância no processo de construção/difusão e avaliação do conhecimento.

As associações científicas da área, por sua vez, organizam eventos científicos que movimentam o debate nacional, regional e local a partir de temáticas estruturantes para a área. Assim, ao lado de eventos consolidados, de grande prestígio e inquestionável contribuição para o desenvolvimento da área, existem inúmeros outros que, embora com menos tradição e de menor porte, evidenciam uma forte adesão da comunidade científica educacional, tanto por parte dos estudantes quanto de professores da universidade e da escola. Na área da Educação o evento apresenta-se, efetivamente, como um canal a mais de divulgação e publicação das produções de docentes e discentes da pós-graduação. Ademais, há

que se considerar ainda que, não raro, seus participantes publicam textos definitivos nos mesmos.

Os elementos apresentados reforçam o entendimento de que os eventos constituem importante espaço de interlocução entre pares e de divulgação científica; os trabalhos completos em anais são produções bibliográficas relevantes; a organização e participação em eventos mobilizam sujeitos e contextos institucionais, fomentando práticas intersetoriais e interdisciplinares que incrementam e fazem avançar o debate científico. Entende-se, portanto, que é preciso empoderar os eventos científicos no documento de área da Educação, valorando-o nos quesitos relacionados à produção intelectual dos docentes e a inserção social.

3.1 Proposta de qualificação dos eventos: dimensões, pontuação e estratos

Propõe-se que a qualificação do evento em Educação considere três dimensões, cada uma contemplando um conjunto de aspecto e recebendo uma dada pontuação, conforme Quadro 1:

Quadro 1: Eventos em Educação - dimensões, aspectos e pontuação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
ENTIDADE ORGANIZADORA	COMISSÃO ORGANIZADORA	PROCESSO DE SELEÇÃO	ESQUEMA DE DIVULGAÇÃO	FINANCIAMENTO	PALESTRANTES	INSCRIÇÕES	PARTICIPANTES	REGULARIDADE	FORMATO DOS ANAIS	TEXTOS	IDIOMAS	ISBN
8	9	8	5	6	5	5	6	8	15	10	7	8
ORGANIZAÇÃO-30				EVENTO-30				ANAIS-40				

Fonte: Elaborado com base na Ficha de Avaliação do Documento de Área de Artes/Música 2013 (p. 21).

A dimensão *organização do evento* incide sobre sua infraestrutura e totaliza 30 pontos, distribuídos entre os seguintes aspectos: entidade organizadora, comissão organizadora, processo de seleção e esquema de seleção.

A dimensão *evento*, que soma 30 pontos, reporta-se a aspectos relacionados ao financiamento, palestrantes, inscrições, participantes e regularidade.

A dimensão *anais do evento*, com 40 pontos, focaliza os seguintes aspectos: formato dos anais, textos, idioma, ISBN. Cada aspecto se desdobra em outros que lhe dão especificidade.

O detalhamento de cada aspecto que compõe a dimensão de infraestrutura da organização do evento pode ser visualizado nos quadros 2, 3 e 4, bem como a distribuição da pontuação entre eles. Em alguns casos a pontuação proposta é excludente (só pode ser atendido uma especificação), noutros pode resultar de seu somatório (pode atender mais de uma especificação).

Quadro 2: Evento em Educação - detalhamento dos aspectos da dimensão infraestrutura da organização do evento

Dimensão/ Pontuação	Nº	Aspectos	Pontos	Detalhamento dos aspectos	Pontos	Pontos	Total Parcial
Infraestrutura de Organização = 30 pontos	1	ENTIDADE ORGANIZADORA (excludente)	8	Associação Internacional e nacional	8		
				Associação Regional	5		
				Instituição de Ensino Superior /PPGE	4		
				Departamentos, Grupos de Pesquisa	3		
				Unidade Acadêmica	3		
				Demais instituições estrangeiras	3		
				Outras entidades	1		
	2	COMISSÃO ORGANIZADORA (excludente)	8	Institucional	5		
				Interinstitucional	8		
	3	PROCESSO DE SELEÇÃO (somatório)	9	Comitê Científico	3		
				Critérios	3		
				Pareceristas	3		
	4	ESQUEMA DE DIVULGAÇÃO (somatório)	5	Site/blog (ou outra ferramenta virtual)	3		
Impresso				2			

Fonte: Adaptado da Ficha de Avaliação do Documento de Área de Artes/Música 2013 (p. 22).

Quadro 3: Evento em Educação - detalhamento dos aspectos e pontuação da dimensão evento

Dimensão/ Pontuação	Nº	Aspectos	Pontos	Detalhamento dos aspectos	Pontos	Pontos	Total Parcial
Evento - 30 pontos	5	Financiamento (somatório)	6	1 - Agência de fomento	3		
				2 - IES	2		
				3 - Associação ou congêneres	1		
				1+2	5		
				2+3	3		
				1+3	4		
				1+2+3	6		
	6	Palestrantes (somatório)	6	Produção internacional	3		
				Produção nacional	2		
				Produção regional	1		
	7	Inscrições (excludente)	5	Pequeno ≤100	2		
				Médio entre 101 e 300	3		
				Grande ≥ 301	5		
	8	Participantes (somatório)	9	Internacional	3		
				Nacional	2		
				Regional	2		
				Local	1		
	9	Regularidade (excludente)	4	Consolidado	3		
				Em consolidação	1		

Fonte: Adaptado da Ficha de Avaliação do Documento de Área de Artes/Música 2013 (p. 22-23).

Para o somatório dos participantes, é necessário propor um percentual articulado ao número de inscrições (Ex.: para evento pequeno, 10% de inscritos; para evento médio, 20%; para evento grande 30%). A regularidade refere-se a evento: consolidado - a partir da quarta edição; em fase de consolidação da primeira a terceira edição.

Quadro 4: Evento em Educação - detalhamento dos aspectos e pontuação da dimensão anais do evento

Dimensão/ Pontuação	Nº	Aspectos	Pontos	Detalhamento dos aspectos	Pontos	Pontos	Total Parcial
Anais do evento = 40 pontos	10	Formato dos anais (excludente)	15	Online	15		
				Impresso	8		
				CD/Pendrive	5		
	11	Textos (excludente)	10	Texto completo	10		
				Resumo expandido	7		
				Resumo	5		
	12	Idiomas (excludente)	7	Bilingue texto completo	7		
				Bilingue resumo expandido	5		
				Bilingue resumo	3		
	13	ISBN	8	Tem ISBN	8		

Fonte: Adaptado da Ficha de Avaliação do Documento de Área de Artes/Música 2013 (p. 23).

Do resultado da qualificação discriminada nos quadros 1, 2, 3 e 4 decorre a seguinte qualificação dos eventos em Educação:

Quadro 5: Eventos em Educação - estratos, peso e pontuação

Estrato	EV1	EV2	EV3	EV4	EV5	C
Peso	50	40	30	20	10	0
Pontos	91/100	81/90	61/80	41/60	31/40	15/30

Fonte: Adaptado da Ficha de Avaliação do Documento de Área de Artes/Música 2013 (p. 23).

A **extração da média ponderada do evento** decorre da seguinte equação:

$$50 \times (\text{total EV1}) + 40 \times (\text{total EV2}) + 30 \times (\text{total EV3}) + 20 \times (\text{total EV4}) + 10 \times (\text{total EV5})$$

100

A adoção desse estrato para o evento em Educação permite valorar a **participação e organização de evento no quesito inserção social** (Item 5.1) da Ficha de Avaliação, sendo necessário, entre outros elementos, definir um quantitativo mínimo de eventos por docente (Ex.: propondo-se o mínimo de 2 eventos por quadriênio para cada docente no caso de programa com Mestrado e 4 eventos por quadriênio para cada docente no caso de programa completo, sendo, nos dois casos, pelo menos a metade internacional).

Para a valoração de **trabalho completo em anais (TCA)** no quesito **publicações qualificadas por docente permanente** (Item 4.1) é necessário estabelecer um percentual desse tipo de publicação na composição da produção

bibliográfica (Ex.: não pode ultrapassar 20% da pontuação anual por docente). Com este propósito, e considerando os estratos estabelecidos no Quadro 5, pode ser pensada a distribuição e valoração de trabalho completo em anais conforme ilustrado no Quadro 6:

Quadro 6: Eventos em Educação - distribuição e valoração de trabalho completo em anais

Estrato	Pontuação	Quantidade de trabalho completo em anais (TCA)
EV1	91 pontos	01 tca
	94 pontos	02 tca
	97 pontos	03 tca
	100 pontos	4 ou mais tca

E assim por diante com os demais estratos. Essa distribuição permitirá, com base na equação anteriormente destacada, extrair a média ponderada dos trabalhos completos em anais.

A Comissão entende que há possibilidades de valoração dos eventos nos dois quesitos da Ficha de Avaliação da Educação (Item 4 e 5), caso seja este o melhor encaminhamento para a área. A decisão por qualificar o evento de uma ou outra maneira (nos dois itens ou apenas em um), por certo demanda ainda estudos que discriminem melhor o que e como fazer essa valoração.

Florianópolis, 03/10/15.

Isabel Maria Sabino de Farias (UECE)
Talita Vidal (UERJ)
Gilberto Icle (UFRGS)
José Lucas Pedreira Bueno (UNIR)
João Figueiredo (UFC)
Irineu Tuim Vioto (UNESP)
Maria Arlete Rosa (UTP)